



JANEIRO 2024

HOMENAGEM A GRAÇA LOBO



06 JANEIRO (SÁBADO) / 18:00

IPDJ

A BELA DE DIA

LUIS BUÑUEL | FRANÇA / ITÁLIA, 1967, 100', M/16  
Filme escolhido por Olga Fonseca

Adaptação do romance de Joseph Kessel, *A Bela de Dia* é um clássico moderno do mestre Luis Buñuel, protagonizado pela magnética Catherine Deneuve. *A Bela de Dia* encapsula alguns dos temas recorrentes de Buñuel: sexo e obsessão, sonho e realidade. E burguesias, claro está. Para muitos uma obra resistente, agrupa referências sadomasoquistas e jogos de poder, dos quais se alimenta a história de Séverine (Catherine Deneuve), senhora de alto estatuto social que decide prostituir-se (mas só à tarde...). Os muito singulares encontros com as perversões dos seus clientes permitem-lhe materializar as suas próprias fantasias. Um dos papéis mais famosos de Catherine Deneuve e uma das obras-primas de Buñuel.



CINECLUBINHO



06 JANEIRO (SÁBADO) / 10:30 / IPDJ

OS DEMÓNIOS DO MEU AVÔ

NUNO BEATO | PORTUGAL / ESPANHA / FRANÇA, 90', M/6

Rosa volta ao Vale do Sarronco, longe da agitação da grande cidade, quando fica a saber que o seu avô, com quem não tinha passado muito tempo nos últimos anos, morreu. Descobre, lá, terras abandonadas que lhe foram deixadas, bem como a casa em que cresceu a cair de podre. Decide, então, dedicar-se a recuperar tudo isso, com a ajuda de demónios de barro que o seu avô tinha modelado, que vão ganhando vida e falando com ela. A estreia de Nuno Beato em longas-metragens é um filme de animação em "stop-motion" com figuras inspiradas no trabalho da ceramista Rosa Ramalho (1888-1977). O guião é de Possidónio Cachapa e Cristina Pinheiro. [...] PÚBLICO



Sede. Rua Dr. Francisco de Sousa Vaz, n.º 28 A - 8000-327 Faro  
Horário. Segunda, Quarta e Sexta - 10h30 - 12h30 / 14h30 - 17h30  
Telefone. 289 827 627  
E-mail. cineclubefaro@gmail.com  
Site. cineclubefaro.pt  
Bilheteira.  
Sócios CCF (com quotas em dia): Entrada Livre / Estudantes: 3€ / Público Geral: 4€

COM APOIO FINANCEIRO DO ICA

APOIOS



DIA 4

O PUB THE OLD OAK

KEN LOACH | REINO UNIDO / FRANÇA / BÉLGICA, 2023, 113', M/14



*The Old Oak* é um lugar especial. Não é apenas o último pub que resta, é o único espaço público remanescente onde as pessoas se podem reunir numa comunidade mineira que já foi próspera e que agora enfrenta tempos difíceis após 30 anos de declínio. Quando o proprietário TJ Ballantyne encontra Yara, uma jovem síria com uma câmara, desenvolve-se uma amizade improvável.

O belíssimo *O Pub The Old Oak* é um filme à flor da pele que nos mostra que a esperança pode ser a última coisa a morrer. *TSF / RUI PEDRO TENDINHA*

O trabalho de Ken Loach continua fiel aos valores e narrativas do realismo britânico de que ele é, afinal, um dos símbolos mais exemplares [...] Um filme que não poderia ser mais actual. *DIÁRIO DE NOTÍCIAS / JOÃO LOPES*

Espero que este não seja o último filme de Loach, mas se for, ele rematou com uma declaração de fé e compaixão pelos oprimidos. *THE GUARDIAN*



DIA 11

FOLHAS CAÍDAS

AKI KAURISMÄKI | FINLÂNDIA / ALEMANHA, 2023, 81'



Duas pessoas solitárias encontram-se por acaso na noite de Helsínquia e tentam encontrar o primeiro, único e último amor das suas vidas. Mas o caminho para atingir esse objectivo é cheio de obstáculos: o alcoolismo, números de telefone perdidos, não saberem o nome um do outro. E a tendência geral da vida em criar obstáculos no caminho daqueles que buscam a felicidade. Esta gentil tragicomédia é a quarta parte da trilogia da classe trabalhadora de Aki Kaurismäki (*Shadows in Paradise, Ariel e The Match Factory Girl*).



DIA 18

O SOL DO FUTURO

NANNI MORETTI | ITÁLIA / FRANÇA, 2023, 95', M/12



Giovanni é realizador e marido de Paola, uma produtora de cinema com quem trabalha há anos. Enquanto ele se dedica a uma longa-metragem sobre a Revolução Húngara de 1956, ela começa a trabalhar numa outra produção cinematográfica, algo que o deixa bastante ressentido. E tudo parece estar contra o projecto de Giovanni: a indústria cinematográfica enfrenta mudanças de paradigma difíceis de contornar, o seu casamento aparenta alguns sinais de estar em crise e o co-produtor do seu filme está à beira da falência. Com tudo isto a acontecer ao mesmo tempo, ele vê-se a repensar a forma como encara a vida e a própria arte, a quem se entregou de corpo e alma.

Estreado no Festival de Cannes, onde esteve em competição, esta produção franco-italiana foi realizada, escrita e protagonizada por Nanni Moretti - célebre por *Querido Diário, Abril, O Quarto do Filho, Habemus Papam, Minha Mãe ou Três Andares* - que aqui contracenou com Margherita Buy, Silvio Orlando, Barbara Bobulova, Valentina Romani e Mathieu Amalric. PÚBLICO



DIA 25

CIDADE RABAT

SUSANA NOBRE | FRANÇA / PORTUGAL, 2023, 101', M/12



*Cidade Rabat* é uma comédia melancólica sobre o luto. Helena tem quarenta anos e tem uma filha com doze anos chamada Maria com quem vive, em semanas alternadas com o pai. Helena trabalha como produtora de cinema e sente-se reprimida pelo quotidiano burocrático das suas funções. Após a morte da sua mãe, Helena é atingida por um sentimento de orfandade enegrecido pelo ambiente de morbidade que a envolveu nos últimos tempos. Esse olhar tocado pelas misérias e tristezas do mundo, na equidistância em que se encontra entre o princípio e o fim da vida, provocam em Helena o despertar de uma segunda adolescência.

